PRONUNCIAMENTOS DA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 23 DE MARÇO DE 2021 NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE MARÇO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a 08ª Sessão Ordinária, 1ª Sessão Legislativa, 19ª Legislatura, realizada hoje, 23 de março de 2021.

Votação da Ata, em única discussão, em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, primeira secretária, vereadora Marcelle Moraes.

LEITURA DO EXPEDIENTE

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE MARÇO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**

Obrigado, vereadora Marcelle Moraes.

Eu queria fazer um ordenamento da presente Sessão Ordinária com o seguinte sentido lógico. Nós vamos, em função desta sessão, o meu indicativo foi de ser remota, mas ela acontece aqui de forma semipresencial, apenas seis vereadores aqui no Plenário, e vejo a maioria dos vereadores dando quórum a esta sessão de forma remota. Eu vou fazer a inscrição para o Pinga-Fogo, logo depois nós converteríamos esta sessão no Colégio de Líderes.

Em função da última reunião que tive ontem à tarde com o prefeito Bruno Reis, eu queria fazer uma sugestão de encaminhamento: que após a inscrição do Pinga-Fogo, eu gostaria de ouvir, para otimizar nossas próximas votações, em primeiro pronto o líder, o presidente da Comissão de Constituição e Justiça, o vereador Alexandre Aleluia, logo em seguida a vereadora Marta Rodrigues, como líder da oposição; logo após, o Partido Independente, professor Edvaldo Brito; e o vereador Paulo Magalhães.

Por que feito esse encaminhamento? Nós temos tramitando nesta Casa o Projeto Salvador por Todos. Há a possibilidade expressa e real de, no prazo de até 48h, o prefeito encaminhar uma mensagem para esta Casa ampliando as questões relacionadas ao Salvador por Todos, mais especificamente destinada àqueles profissionais da área da música e da área dos eventos.

De toda sorte, também há a possibilidade, a exemplo de outras capitais, do prefeito encaminhar, nas próximas 48h, em função dos números da Saúde do nosso município, uma

mensagem antecipando os feriados. Desta sorte, esta sessão, abro as inscrições e indicativos do Pinga-Fogo, depois, nesta ordem, gostaria de ouvir os líderes de suas bancadas para que possamos traçar - inclusive quero agradecer à vereadora Marta Rodrigues que de forma diligente, em nome da oposição, entendeu e aquiesceu a necessidade da votação do Salvador por Todos. Obrigado mais uma vez à vereadora Marta Rodrigues. Fiz esse agradecimento ontem a toda imprensa da nossa cidade.

De forma bem objetiva, nas próximas 48h nós deveremos receber mensagens aqui que versem como o objeto para ultrapassar este momento que estamos vivendo da pandemia.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE MARÇO DE 2021 – **PINGA-FOGO**

Todos me ouvem? Bom dia a todos e todas. Muita saúde para todos nós!

Lamentar a morte do nosso colega Irmão Lázaro, que Deus o tenha e dê muita resignação para a família. O momento mostra o quanto está complicado, o momento em que nós estamos vivendo.

Fazer referência aqui a essa peça, que considero destoante o *** do presidente, que levou agora até os economistas, Sr. presidente, que é a minha profissão, que é uma característica que os economistas concordam é justamente que nós todos discordamos. Essa é uma característica dos economistas. E o atual presidente conseguiu, de forma uníssona, unir de A a Z várias interpretações e escolas de economistas sob uma única temática, vacinação, tendendo a concordar que o grande problema do atual presidente é justamente a péssima administração, e o que salta aos olhos é justamente essa visão ***, que tem esse resultado.

Aqui, mais uma vez, a nossa solidariedade às famílias que estão aí perdendo os seus entes queridos. A resposta do governo é entrar no Supremo Tribunal para arguir inconstitucionalidade dos decretos, que são medidas duras, mas são medidas necessárias.

Essa vacinação, que continua a conta gotas, que tem a ver justamente com a falta de um planejamento, e o Brasil tem uma expertise em termos de vacinação, de um plano que tem uma capacidade enorme de imunização e os números aí estão mostrando. O caso dos Estados Unidos, o caso de Israel, o caso da Grã-Bretanha, que teve uma queda... (falha no áudio) Eu citava o caso da Grã-Bretanha, Estados Unidos e justamente Israel, que sempre tem servido de referência, mas para o governo e parece que a atitude *** continua.

E a última foi afirmar que parece que só enxergam mortes aqui no Brasil. Só no Brasil que as pessoas morrem. Morrem porque falta efetivamente uma gestão competente para lidar com o tamanho da crise sanitária e hospitalar que nós temos.

E mais ainda, no momento mais difícil que nós estamos passando, se oferece um auxílio emergencial, que como disse bem uma infectologista, um auxílio emergencial não é da economia, o auxílio emergencial é da saúde porque não adianta se pensar nessa dicotomia entre saúde e economia porque é um *nonsense*. Não terá economia se as pessoas não existirem. A gente não pode ficar sob os domínios e ditames do senhor mercado. Então, mesmo o mercado que se juntou aí em uma voz para dizer que está cobrando racionalidade. E racionalidade neste momento é ter vacinação.

Então, eu quero reafirmar aqui a nossa disposição. Tem o Salvador para Todos, está para ser votado. Eu acho que o valor é insuficiente se a gente considerar a alta dos preços. E eu acho que deveria ampliar porque a gente precisa dar conta. E nós sabemos que o governo federal, ao colocar o auxílio emergencial, Sr. presidente, se antes duas pessoas da mesma família poderiam receber, agora somente uma pessoa da família pode receber.

Então isso mostra o quanto há insensibilidade e falta de empatia. E você vai ter um teto de 44 milhões que corresponde mais ou menos a 15% do que foi gasto em relação a 2020, que juntou aí (inaudível) milhões. E nós sabemos de uma regra da economia em que quanto menos você ganha, menos você compra, você vai poupar e esse dinheiro volta todo para a economia.

Então, tem uma conduta errática, uma falta de sensibilidade. Eu pediria ao professor Hermógenes, *** do atual presidente que geralmente alguém disse – encerro com isso - que o Brasil é tão grande que (inaudível)... não consegue jogar no abismo. Mas o que a gente tem percebido é que o abismo está se ampliando e, infelizmente, o nosso país está dando passos consideráveis para cair no abismo. Agora vai depender muito da nossa capacidade de mobilização... (falha no áudio) histórica com o povo brasileiro.

Obrigado, Sr. presidente.

***Expressões retiradas do pronunciamento por determinação do Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE MARÇO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**

Gostaria, antes da manifestação da inscrição do vereador Átila do Congo, um minuto de silêncio em função do falecimento desse grande amigo, irmão vereador, que com certeza deixará muita saudade nesta Casa, o Irmão Lázaro.

UM MINUTO DE SILÊNCIO

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ÁTILA DO CONGO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE MARÇO DE 2021 – **PINGA-FOGO**

Bom dia, Sras. e Srs. vereadores, todos presentes.

Senhor presidente, o assunto que vou tratar aqui hoje, Sr. presidente, mais uma vez reiterar aqui nesta Casa, mas, antes disso, desejar aqui que Deus console a família do nosso colega vereador, Irmão Lázaro, infelizmente vítima dessa doença, que muitos negam a gravidade, não entendem, mas não é brincadeira. A gente sabe de toda a problemática que também envolve toda a sociedade, as pessoas precisam trabalhar para sobreviver. Ou as pessoas trabalham para sobreviver ou o governo faz o papel de governo, que é dar auxílio, dar amparo aos cidadãos brasileiros, principalmente as pessoas mais pobres. Dinheiro este país tem demais, é bom reiterar.

Eu sei que é importante o isolamento, tem que ter isolamento, é uma das medidas mais eficazes, depois da vacinação, é o isolamento, o distanciamento social, na verdade, mas as pessoas estão passando fome. Aí eu não quero que as pessoas venham para a rua para morrer contraindo o Covid e propagar o Covid, mas eu peço que o governo tome postura de governo, parar de negar essa doença, parar de fazer política. Também o outro lado parar só de fazer política e cobrar que o auxílio fundamental, o dinheiro que este país tem demais venha cair na conta do cidadão.

É muito fácil quem está em casa também e que tem o seu dinheiro na conta todo mês, mas quem está passando fome, eu não quero que ninguém vá para a rua não, reitero isso, Sr. presidente, mas que o nosso governo, que o presidente da República desça do palanque do ***, que o outro lado também desça do palanque de que quanto pior, melhor, e que todos se unam, que todas as bancadas se unam para que o dinheiro, que este país tem demais - nosso país é rico, tem muito dinheiro na conta, e se for fazer uma continha aqui, vocês vão ver quanto dinheiro -, que faça, que dê auxílio às pessoas mais pobres para que elas possam ficar dentro de suas casas. Vai sair mais barato do que um dia em uma UTI. Quem sabe quanto custa um dia em uma UTI, Sr. presidente, sabe do que estou falando. Então é muito mais barato dar um salário mínimo para que as pessoas fiquem em casa do que pagar um dia de UTI, que é muito mais caro neste país.

Sr. presidente, para concluir, eu peço aqui a atenção e o carinho dos meus colegas vereadores ao Projeto de Lei, principalmente o Sr. vereador Edvaldo Brito, que eu indiquei nesta Casa, o PL nº 75/2021, que trata de três classes que estão de cara para o Covid: taxistas, motoristas por aplicativo e entregadores. Levam pessoas e servem a população, levam profissionais da saúde que estão em contato direto com o coronavírus e precisam sim, essas pessoas, serem priorizadas na vacinação.

Então, faço esse apelo aos meus colegas, em especial ao vereador Edvaldo Brito, que pediu vista no projeto.

Muito obrigado.

*** Expressão retirada do pronunciamento por determinação do Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE MARÇO DE 2021 – **PINGA-FOGO**

Bom dia a todo mundo, bom dia, vereadores e vereadoras que estão aí na Casa. A gente tem preferido fazer remotamente, em razão dos riscos pelo Covid, mantendo a garantia e a nossa segurança em saúde.

Quero começar a minha fala me solidarizando com os familiares do vereador Irmão Lázaro. Acho que perder alguém na nossa família é sempre muito difícil, especialmente em um momento como esse de pandemia, em que a gente tem lido não só como pandemia, mas como um processo de *** mesmo. Quando existe uma política *** de um governo, de um presidente como o que a gente tem hoje, é preciso a gente falar sobre o processo de ***. São quase 300 mil mortes e a cada dia aumenta significativamente o número de pessoas que dependem de UTI, que dependem do acesso à saúde, mas, para além disso, pessoas que têm perdido a sua renda.

Aí eu quero trazer uma fala sobre essa situação em que a gente está vivendo. No dia 21, no domingo, foi o Dia de Combate à

Discriminação Racial, dia de eliminação da discriminação racial, em razão do massacre que aconteceu do povo negro na África do Sul.

E ontem foi o Dia da Água, é importante a gente lembrar isso, porque desde o início da pandemia a narrativa sempre foi "lave sua mão e fique em casa". Mas, para quem é dado o direito de ter acesso à água encanada, saneamento básico, quando em Salvador, em vários lugares da cidade, existe falta de água, existe falta de estrutura mínima para a saúde e para a higiene.

Para além disso, é preciso a gente lembrar que quando a gente fala em combate à discriminação racial, o direito à água como direito universal, não dá para a gente falar disso como se... (inaudível)... a gente precisa fazer um debate muito sério sobre a política *** de Bolsonaro, que tenta colocar o Auxílio Emergencial de R$ 150 como se as pessoas tivessem a possibilidade de se sustentar com R$ 150. É preciso a gente lembrar disso e o quanto o Salvador por Todos é necessário e é urgente a manutenção desse auxílio. Mas, para além disso, Sr. presidente, é preciso que esse Auxílio Emergencial seja não só prorrogado para as pessoas que já acessam, mas ampliado para pessoas que perderam suas rendas de março do ano passado até março deste ano, porque muitos espaços fecharam as suas portas, perderam sua possibilidade de sustento e as pessoas seguem passando necessidade.

Como o vereador que me antecedeu, Átila, e também como o vereador Sílvio falaram, é preciso que a gente pense numa política que garanta a vida das pessoas, o acesso à saúde, mas

também o acesso à renda porque muitas pessoas seguem se expondo ao risco de contaminação do Covid em razão da falta de renda e da falta de ter como se sustentar. A fome tem crescido e a gente tem morrido não só de Covid, mas também de fome.

Então, é preciso que a gente pense numa política que seja conjunta para fazer o enfrentamento ao Covid, garantir o acesso à saúde, garantir vacina, mas também garantir renda para todas as pessoas.

É isso. Bom dia!

*** Expressões retiradas do pronunciamento por determinação do Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARCELLE MORAES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE MARÇO DE 2021 – **PINGA-FOGO**

Bom dia a todos. Bom dia, presidente, colegas vereadores e vereadoras.

Hoje eu vim aqui falar de um assunto muito importante que estou pautando junto à Secretaria de Saúde daqui de Salvador e junto ao Conselho de Medicina Veterinária daqui desta cidade, da emergência de incluirmos os médicos veterinários no setor prioritário de vacina. Médicos veterinários esses que fazem parte do sistema de saúde, que são verdadeiros obreiros da

saúde. Afinal de contas, tomam conta dos nossos animais e também do controle de produção de diversas fábricas.

Falar de um médico veterinário é falar de saúde pública e quando a gente não pensa como um sistema único de saúde, vamos acabar afetando a saúde de nós mesmos. Afinal de contas, os veterinários estão expostos em clínicas 24h, em atendimentos como o Castra Móvel, que está extremamente exposto ao público e não estão sendo vacinados. E esses veterinários muitas vezes estão adoecendo.

Os médicos veterinários da UFBA já tiveram cerca de 50% do seu total de atendimento reduzido devido aos veterinários estarem adoecendo. E se a gente simplesmente fechar os olhos para isso, vamos acabar tendo que fechar o hospital da UFBA, vamos acabar tendo que fechar as clínicas veterinárias porque os médicos não terão condição de atender nessa situação.

Por isso que eu faço um apelo ao Ministério da Saúde que deixe claro especificando a importância de incluir os médicos veterinários como trabalhadores da saúde. Eles são, mas o Ministério da Saúde, infelizmente, não coloca isso claro. E aí impossibilita a Secretaria de Saúde de Salvador, que tem a vontade de fazer esse trabalho de vacinação como prioridade, acabar de mãos atadas devido ao decreto que não foi explicitamente especificado, que tem uma, duas, três interpretações.

É preciso que a gente entenda todo esse trabalho, esse trabalho de amor aos animais e que traz benefícios a nós, seres humanos também diretamente como prioritário. Afinal de contas,

se não existirem os veterinários no controle de grandes produções, vai acabar gerando doença para nós, seres humanos, as zoonoses.

Então, nós precisamos pensar como a saúde única uma saúde para todos onde todos os profissionais de saúde devem ser beneficiados nessa primeira etapa de vacinação como prioridade.

Obrigada, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARIA MARIGHELLA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE MARÇO DE 2021 – **PINGA-FOGO**

Bom dia, presidente. Bom dia, colegas aqui presentes. Me solidarizo com a família, amigos, fãs do nosso querido Irmão Lázaro por essa perda que tem nos atravessado nesse contexto de pandemia, que tem nos atravessado tanto.

Bom, como o nosso tempo hoje é muito curto, preciso falar da importância, como os meus colegas disseram, da renda. Precisamos fazer um debate muito fundo, não só hoje, mas eu penso que ao longo desta legislatura, sobre a questão da renda como um vetor, um motor de prosperidade para o próximo ciclo. O próximo ciclo não será um ciclo de crescimento, então nós vamos precisar pensar no ciclo de distribuição como motor de prosperidade e contenção da crise.

Nesse sentido, aqui nós já falamos do campo da cultura, o próprio presidente falou, colegas têm falado, e, presidente, eu

prefiro falar cultura do que evento, porque o setor de evento é um braço desse campo mais amplo que é a cultura, então, insisto nessa palavra cultura, vamos pensar nesse campo expandido e ampliado, cultura, que pode também representar um campo importante da retomada econômica, social e cidadã da Cidade do Salvador.

Mas nesse março, esse março das mulheres, eu não posso deixar de falar das mulheres de Salvador. É mais do que necessário convocarmos o debate sobre a ampliação dos benefícios e características desse importante benefício que é o Salvador por Todos, e por que não falar Salvador por Todas? Não há dúvida que a pandemia afetou de maneiras diferentes homens e mulheres. Segundo o IBGE, 8,5 milhões de mulheres deixaram o mercado de trabalho, não é Roberta? Nós debatemos isso desde o início da pandemia, chegando à maior taxa de desocupação nos últimos 30 anos. Mais da metade das mulheres encontram-se fora do mercado de trabalho contra cerca de um terço dos homens.

Então, nesse sentido, nós estamos já fazendo um apelo, que a gente pense no contexto do Salvador por Todos, o Salvador por Todas, que essa mesma regra, que a gente possa pensar nas mulheres...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Obrigado, vereadora.

SRA. VEREADORA MARIA MARIGHELLA: - ...bom, considerando um duplo benefício às mulheres que são chefes de famílias, das famílias monoparentais chefiadas por mulheres. ´0

Obrigada, presidente. Obrigada a todas.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE MARÇO DE 2021 – **PINGA-FOGO**

Boa tarde, presidente. Estou presente sim e acho que a câmera deve ter tido algum problema, porque eu estou me vendo e vendo V.Exa..

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Agora vejo V.Exa.. Obrigado.

SR. VEREADOR EDVALDO BRITO: - Senhor presidente, em primeiro lugar, lembrar que perdemos um companheiro, um colega. No dia em que presidi a sessão para a eleição de V. Exa., ele, muito esperançoso, me cumprimentava e dizia dos seus projetos em favor da sociedade de Salvador. Portanto, lamentamos muito e somos solidários a sua família, seus amigos, seus seguidores.

Enfim, presidente, dizer que estamos, portanto, na linha de grande preocupação, preocupação de que estão confrontando economia com saúde como se fossem díspares. Não há isso, a economia vai ficar melhor se cuidarmos da saúde dos brasileiros, o que não está acontecendo. Temos perdido muitas pessoas de todas as classes sociais, pessoas úteis, portanto, para a sociedade. Cada ser humano é útil para a sociedade

indistintamente. Não há ser humano mais útil ou menos útil e nós deveremos preservar essas pessoas.

Nesse sentido, Sr. presidente, há muitos projetos na Comissão de Constituição e Justiça e quando me vi vencido em certo voto separado que proferi dentro do escopo de constituição, da Comissão de Constituição e Justiça, procurei reclamar, Sr. presidente, dessa situação a ponto de me julgar inútil na comissão. Mas, felizmente, chegamos a uma conclusão de que todos os projetos que vão tratar dessa matéria de essencialidade, considerando que a essencialidade é discutível, se é somente da União, o presidente Alexandre Aleluia teve, como sempre, teve o bom senso de constituir um sistema no qual todos os projetos que estão sob minha análise para que possamos ter um critério dentro da Comissão e que possa nortear a todos.

Sr. presidente, o meu partido, portanto, ao solidarizar-se com o Irmão Lázaro, está querendo também demonstrar: ou todos nos unimos sem coloração partidária ou partidário-ideológica, ou nos unimos, ou a pátria vai sofrer muito. E eu que já vi muita coisa triste neste país não quero voltar a assistir.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE MARÇO DE 2021 - **NA PRESIDÊNCIA**

Obrigado, professor Edvaldo Brito.

Aqui ao meu lado, no despacho auricular, o presidente da Comissão de Constituição e Justiça falando do belíssimo trabalho, das grandes contribuições que V. Exa. tem dado na Comissão de Constituição e Justiça.

Conforme entendimento aprovado agora em Plenário por simetria, tratamento semelhante ao que faríamos no Colégio de Líderes em relação à Ordem do Dia de votação de projetos nesta semana, na próxima semana, mensagem do Executivo, projeto de lei de vereadores.

Questão de Ordem, inicialmente, ao vereador Alexandre Aleluia, logo em seguida também, no mesmo tempo da Representação Partidária, liderança de oposição, vereadora Marta Rodrigues falando pelos vereadores de oposição. Na mesma sorte, o professor Edvaldo Brito, se ainda necessário em relação ao que falou na inscrição Pinga-Fogo, e logo em seguida o último inscrito para Questão de Ordem, o vereador Paulo Magalhães.

Reitero: por simetria, como se estivéssemos na reunião do Colégio de Líderes, em função das últimas mudanças de encaminhamento, vereador Marcelo Maia, de mensagens do Executivo, de objeto, conforme falou o professor Edvaldo Brito, que tem dado grandes contribuições com emendas e ajustes nessas mensagens para o combate à pandemia.

DISCURSO PROFERIDO PELO **VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE MARÇO DE 2021 - **QUESTÃO DE ORDEM**

Senhor presidente, eu queria primeiro agradecer a V. Exa. por ter articulado a presença do professor Edvaldo Brito na Comissão de Constituição e Justiça. Tem sido um aprendizado de enorme grandeza, enorme grandeza ver a construção dos projetos de vereadores como temos feito com o professor e demais integrantes que têm nos acompanhado.

Eu estive um período com problema de saúde e acabou que a Comissão de Constituição e Justiça se atrasou um pouco nos seus projetos, confesso, mas a gente tem feito um trabalho muito rápido, muito profícuo com a ajuda do professor, até pela sua idade, e temos corrido para aprovar os projetos de vereadores, principalmente os projetos relacionados ao momento atual do Covid.

Sei que a cidade tem problemas diversos, e a Casa tem que se posicionar. A Casa tem que defender, sim, o combate à pandemia, a defesa da saúde das pessoas, a vacinação, a liberdade das pessoas, que eu sempre tenho batido também nisso, tenho falado. E claro, também, a ajuda, a solidariedade aos mais pobres.

Por isso que eu também, além desse esforço que tenho feito para aprovar os projetos de vereadores, são tão importantes quanto, mas também um esforço da Casa, tal como o do presidente da Comissão de Constituição e Justiça, para aprovarmos também o Salvador para Todos, concorda, líder Paulo Magalhães? De extrema importância, as comunidades clamam por isso, e eu estou à disposição de corpo e alma para aprová-lo.

Podem contar comigo caso algum vereador da oposição ou fora da CCJ tenha alguma dúvida, alguma sugestão, podem contar comigo, mas nosso esforço será sim para aprová-lo tão rápido possível.

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE MARÇO DE 2021 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**

Bom dia a todas e todos, eu quero saudar todos vocês e também, na mesma fala de todos que já me antecederam, eu quero manifestar a minha mais profunda solidariedade a toda família do vereador Irmão Lázaro, porque estamos num momento muito difícil, de muitas dores, de muitos lutos e um momento que a gente, a Casa, tem que externar aqui também e o presidente, de pronto, foi também muito, como sempre, ágil e decretou o luto. É o que nos cabe também a gente estar fazendo todo esse acompanhamento.

Mas, presidente, como eu não estou aí de forma presencial e o vereador Luiz Carlos Suíca também não está, ele também queria passar uma informação. Eu queria lhe perguntar se depois que eu encaminhar aqui, eu posso dividir aqui? Eu serei bem breve para que ele possa também trazer a informação. Uma é uma Questão de Ordem para saber se a gente vai manter a Ordem do Dia para gente votar as moções, os requerimentos.

SR. PRESIDENTE GERALDO JÚNIOR: - Eu vou conceder a Questão de Ordem ao vereador Luiz Carlos Suíca. Primeiramente, eu estou ouvindo o vereador Alexandre Aleluia, ouvindo V. Exa., ouvirei o professor Edvaldo Brito e ouvirei, por último, o vereador Paulo Magalhães em relação à formação e os encaminhamentos dos projetos de lei de vereadores, especificamente, e Mensagem do Executivo. Após esse momento, eu concedo a Questão de Ordem ao vereador Luiz Carlos Suíca, ok?

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES: - Eu estava indo na ordem, e também já lhe perguntando, se a Ordem do Dia nós vamos votar hoje, de moções e requerimentos?

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Veja bem, não há acordo para votação, mas se V. Exas. entenderem dessa sorte, eu posso desafogar a pauta.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES: - Por parte da oposição sim. Quem vai falar, o próximo, é o líder do governo e depois o professor vereador Edvaldo Brito.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Como nós estamos fazendo por simetria ao Colégio de Líderes, nós podemos desobstruir a pauta hoje.

Obrigada, vereadora.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES: - O projeto dos vereadores, essa é uma preocupação nossa desde a legislatura passada. Compreendo a situação lá da CCJ, muitas demandas, mas nós não podemos, de maneira nenhuma, passar por um período, como nós fizemos reunião, no caso da bancada de oposição, todos os vereadores e vereadoras indicaram seus

projetos, todos sem pareceres. Aí como é que a gente vai encaminhar para votação? Então, tem que ter esse compromisso, eu sei que já tem, mas a gente tem que aumentar, redobrar esse compromisso para garantir que os projetos de vereadores e vereadoras sejam também colocados na pauta, presidente, porque é muito ruim a gente estar se reunindo aqui, fazendo sessões para aprovar o que vem do Executivo e aí convoca, a gente vem aqui, analisa, reúne as Comissões Conjuntas, vota, mas dos vereadores e das vereadoras não tem tido essa mesma celeridade, esse mesmo compromisso.

Então, meu apelo é esse, para que a gente possa dar andamento nos projetos, e aqui no Plenário a gente vai debater também, vai discutir, e como o professor Edvaldo Brito tem dito, a gente tem que analisar o mérito e a CCJ tem que fazer isso, se o projeto é constitucional ou não.

E depois, eu quero também, presidente, eu sei que a Casa tem feito isso, vai para Finanças e Orçamentos e também para as Comissões Temáticas, e as Comissões Temáticas têm também um papel fundamental, que é de analisar o mérito do projeto.

Então, tem acordo com a bancada de oposição, aqui eu falo em nome da bancada, porque nós já reunimos hoje de manhã para que tenha esse compromisso das comissões, especialmente da CCJ, que é a primeira que recebe e depois distribui.

Então é isso, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE MARÇO DE 2021 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**

Senhor presidente, estão me ouvindo? É bem rápido, presidente. Eu não iria nem falar, mas as falas dos vereadores Marta Rodrigues e Alexandre Aleluia me fazem dar uma palavrinha bem rápida.

Realmente, o presidente Alexandre Aleluia tem tido um comportamento idêntico, Sr. presidente, ao que eu já conhecia de fora, na Comissão de Constituição e Justiça, onde estou hoje. Dei a V.Exa. a informação de ontem, quando as dissenções estavam grandes sobre um tema fundamental, S.Exa. teve, mais uma vez, esse bom senso de tomar a providência que eu anunciei. Eu disse, Sr. presidente, que levei quatro anos na Legislatura passada a chamar o eminente prefeito, meu amigo ACM Neto, de ACM Veto. Eu não votava, Sr. presidente - V.Exa. é testemunha -, nenhum veto do prefeito de modo favorável ao veto, fosse qual fosse o veto eu votaria sempre contra o veto. Isso por quê, Sr. presidente? Passando pela Comissão de Constituição e Justiça, passando pelas Comissões Temáticas, indo para lá, é impossível vetar. Pois bem, preocupado com esse veto total é que eu tenho sido, na Comissão de Constituição e Justiça, aquilo que foi dito pelo vereador Alexandre Aleluia.

Quero dizer, por fim, à vereadora Marta Rodrigues que estamos preocupados sim com o mérito dos projetos para evitar

esse problema do veto do outro lado. Os nossos colegas devem zelar por isso, devem aplaudir essa Comissão de Constituição e Justiça, que está cumprindo com o seu dever. Do que eu saiba, os projetos estão todos seguindo, Sr. presidente, aquele prazo que a Comissão tem para pronunciar o seu juízo de admissibilidade, que são os 30 dias.

Portanto, para encerrar, quero recordar Waldir Pires, que foi meu colega na Comissão de Constituição e Justiça em 2013, que ali não pode haver, Sr. presidente, nenhuma posição política, partidária e ideológica na hora de julgar. Sabemos que política tem lado, mas nós deveremos respeitar todos os nossos colegas que têm oferecido os seus projetos, porém preocupados com a possibilidade de deixar passar de qualquer jeito e ter o veto, o que nos ofende muito.

Obrigado a V.Exa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE MARÇO DE 2021 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores, quero aqui também prestar a minha solidariedade a toda a família do Irmão Lázaro, mais um colega nosso que se foi. Esta Legislatura já ficou marcada, um momento de muita tristeza para a nossa cidade.

Mas, Sr. presidente, primeiro quero dizer do trabalho da Comissão de Constituição e Justiça, com o presidente Alexandre

Aleluia à frente, e agora também com o brilhantismo do professor Edvaldo Brito. Tenho certeza de que as matérias apresentadas pelos colegas serão ainda melhoradas e aperfeiçoadas, e muitas vezes isso requer um tempo maior.

Dizer que um pedido da vereadora Marta é quase sempre uma ordem, dada a harmonia desta Casa neste momento.

Então, não tenho nada a me opor quanto a votar os projetos que já estão aí na Ordem do Dia. São requerimentos, moções, projetos de diversos vereadores. Muitos vereadores contemplados nessa Ordem do Dia que já estava aí para ser votado. Então, da minha parte também não tenho nada ao que opor a isso. Atendo assim à solicitação da vereadora, dos demais líderes.

E dizer da importância, Sr. presidente - só para concluir -, da importância de esperarmos mais um pouco porque eu sei que foi uma luta do presidente Geraldo Júnior, uma luta da Casa incluir os músicos e a classe dos artistas de eventos também no Salvador por Todos que é, talvez, talvez não, certamente a maior contribuição que esta Casa tem dado para o enfrentamento do coronavírus. E esta Casa vai continuar participando ativamente desse enfrentamento e tentando minimizar o sofrimento das famílias.

Então, não só o presidente Geraldo Júnior como também o vereador Suíca, que conseguiu também, dado o empenho também do presidente e de toda a Casa, o projeto do vereador Suíca passa a ser de toda a Casa, incluindo também os guias turísticos no Salvador por Todos.

Então, é mais um segmento que vai ser contemplado, que vai ser ajudado neste momento de tanta dificuldade.

Então, presidente, se tivermos que esperar mais um pouco para que essa vitória e essa conquista de toda a Casa, sempre com a condução de V.Exa. à frente dos destinos - porque o destino de Salvador passa por aqui e tem passado de uma forma importante sob a condução do seu trabalho, eu também não me oponho a esperarmos mais um pouco e votar o projeto na íntegra.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SUÍCA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE MARÇO DE 2021 – **QUESTÃO DE ORDEM**

Obrigado, Senhor presidente, pela liberação e paciência e voltar de novo a agradecer ao senhor por ter de público me ouvido, e eu acho que tem feito um belíssimo trabalho e não pode ficar com tanta gente aglomerada em cima do senhor e a minha preocupação foi confirmada com o falecimento do vereador Lázaro, e a gente precisa se cuidar.

E logo depois, eu, conjuntamente com a companheira Marta, encaminhamos um ofício ao senhor para que nós pudéssemos ao máximo fazer as sessões remotas, e o senhor também nos atendeu. Muito obrigado pelo carinho mesmo, pela consideração, o senhor sabe que eu sou um vereador que jamais te liga para criar qualquer tipo de problema.

Mas também eu queria parabenizar a vereadora Marta Rodrigues pela instalação da Comissão de Direitos Humanos. Uma comissão que é muito importante neste momento que nós vivemos com a pandemia, com o povo baiano e o povo de Salvador, o povo preto e pobre sofrendo muito, e a gente sabe que a gente passa por muitas dificuldades e foi bastante concorrida com a presença do senador Humberto Costa, Suplicy, tanta gente bacana naquele momento. E essa Comissão, Sr. presidente, nós precisamos, o senhor que é vice dela, que foi uma criação nossa, minha, sua e de Marta, que ela possa se tornar permanente.

E no mais, Sr. presidente, dizer que esse projeto Salvador para Todos seres humanos, para todos os seres humanos, mesmo sendo pouco, ainda é maior do que o que o governo federal tem oferecido. Eu acho que nós precisamos fazer a inclusão de outros segmentos, precisamos fazer um esforço para outros segmentos, isso é verdade.

Agora, eu gostaria também que as pessoas que negaram a vacina, as pessoas que apoiaram esse governo de ***, esse governo que não está nem aí, e a gente sabe que a melhor forma de salvar vidas, e a economia também, é com a vacinação. Portanto, Sr. presidente, eu queria fazer mais uma sugestão: o senhor que estava tão preocupado, junto com a Câmara de Vereadores, quando nós tivemos a crise do óleo, eu acho que o senhor tem que voltar a repensar o que a Câmara de Vereadores, além de votar projetos contra o COVID-19, o que nós podemos fazer para alimentar as pessoas. Os grandes mercados, os grandes supermercados atacadistas estão ganhando muito

dinheiro. É como o vereador Sílvio Humberto aqui falou, R$600 que foi dado às pessoas, logicamente que não teve nenhum gasto para o governo federal enquanto impostos...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Para concluir, vereador.

SR. VEREADOR SUÍCA: - A gente precisa fazer algo, Sr. presidente, matar a fome das pessoas, tirar as pessoas da miséria e a gente conta com o senhor e com a sua sensibilidade e com a sensibilidade das vereadoras e vereadores.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE MARÇO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**

Muito obrigado, vereador Carlos Suíca, pela intervenção. Obrigado a todos os vereadores pelo cumprimento da Ordem do Dia, pela transformação por ato simultâneo e simétrico em relação ao Colégio de Líderes.

Deixo claro a V.Exas. que poderá haver a qualquer momento convocação ordinária ou extraordinária para votação de projetos relacionados a este momento da pandemia.

Declaro também a V.Exas. que foi submetido ao Plenário a votação de projetos em caráter de urgência urgentíssima, com votação em regime de urgência com parecer em plenário de vereadores.

Obrigado, vereadores. Declaro encerrada a sessão.